

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ APED - FLASH REPORT RETAIL – JULHO 2025	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	14
✓ RECORTES DE IMPRENSA	15
✓ XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL	18

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **ADITIVOS** – FEFAC publica estudo sobre a vulnerabilidade dos aditivos para a alimentação animal
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – Futuro da “nota de rodapé” ainda é incerto
- **SUBSTÂNCIAS INDESEJÁVEIS** – Aprovação da proposta de valores de orientação para as micotoxinas nos alimentos para animais prevista para a reunião do SCoPAFF de 9 e 10 de outubro
- **DESFLORESTAÇÃO** – Ponto de situação sobre a moratória da soja na Amazónia
- **UNIÃO EUROPEIA** – Presidente da Comissão Europeia refere a importância da Agricultura e da Segurança Alimentar no discurso sobre o Estado da União
- **BOLSA DO PORCO (11/09/25)**: Descida para os 2,282 €/kg carcaça (0,040 €)
- **BOLSA DO BOVINO (11/09/25)**: Subida de 0,06 €/Kg carcaça nos novilhos e novilhas, com manutenção nas vitelas e subida de 0,11 € nas vacas
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 08/09/25 a 14/09/25)**:
 - AVES**: Estabilidade nos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Estabilidade na maior parte dos mercados de referência
 - SUÍNOS**: Tendência de descida nos porcos e leitões até 12 kg
 - OVINOS**: Tendência mista, de estabilidade e subida, em especial nos mercados do Alentejo
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **INFORMAÇÃO DE CONJUNTURA (APED)**
- **LEGISLAÇÃO**: Autorização de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o mercado da carne de bovino, uma reflexão de António Martins Bonito, e para a entrevista a João Cardoso, da CropLife Portugal, que aborda o impacto das reduções da utilização de fitofármacos na agricultura portuguesa, com perdas anuais de até 510 milhões de €; Pedro Pimentel escreve sobre a “*economia da longevidade*”
- **XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL, dia 25 de setembro, no Hotel Villa Batalha, na Batalha. Últimas Inscrições**

ADITIVOS – FEFAC publica estudo sobre a vulnerabilidade dos aditivos para a alimentação animal

O estudo sobre a **Vulnerabilidade dos Aditivos para a Alimentação Animal**, iniciado em janeiro de 2025 com o apoio de um grupo de trabalho específico com peritos do comércio e utilização de aditivos para a alimentação animal, foi aprovado pelo ExCOM da FEFAC em 8 de setembro de 2025 e publicado no passado dia 11 de setembro.

O estudo, juntamente com duas brochuras sobre vitaminas e aminoácidos, foi concebido para facilitar a comunicação e está disponível ao público no [website da FEFAC](#).

Além disso, foram elaboradas Fichas Informativas com os dados em bruto, utilizados para apoiar o estudo para cada aditivo, com uma divulgação restrita às autoridades (Comissão Europeia, Conselho da UE e Representações Permanentes dos Estados-membros da UE) por razões de conformidade com o direito da concorrência.

A DG AGRI e a DG SANTE já manifestaram um grande interesse no estudo, que foi igualmente enviado a vários Comissários, bem como à DG GROW e à DG TRADE. Alguns parceiros da cadeia, como a associação do sector avícola AVEC, também informaram a FEFAC da sua vontade em aprofundar este tema.

Por enquanto, e por aconselhamento da Comissão Executiva, o Secretariado optou por uma comunicação "passiva" aos meios de comunicação social, ou seja, nenhuma comunicação ativa será prevista, para além da colocação no website da FEFAC.

A razão para tal é que este estudo estabelece, nesta fase, um diagnóstico, **mas a FEFAC ainda não se posicionou sobre a natureza das medidas que seriam adequadas para restaurar a competitividade dos produtores comunitários de vitaminas e aminoácidos** para a alimentação animal. Esta questão será analisada nos próximos meses, em consulta com outras organizações e autoridades comunitárias relevantes.

SEGURANÇA ALIMENTAR – O futuro da "nota de rodapé 1" ainda é incerto

O futuro da nota de rodapé 1 do anexo 1 do Regulamento (CE) n.º 396/2005, que isenta de LMR de pesticidas os produtos destinados exclusivamente à alimentação animal, continua incerto depois de o grupo de trabalho do SCoPAFF, responsável por fornecer orientações para a aplicação, não ter conseguido chegar a acordo sobre uma abordagem comum.

O grupo de trabalho do SCoPAFF, liderado pelos Países Baixos e que inclui a França e a Irlanda, apresentou ao SCoPAFF Resíduos de Pesticidas, antes da pausa de verão, um **relatório de progresso que mostra divergências na sua análise jurídica da possibilidade de um coproduto de uma cultura transformada ser elegível para a nota de rodapé 1**, no momento em que parte da cultura transformada em causa se destina a utilização alimentar.

A Comissão Europeia gostaria de avançar e encontrar uma saída para o que parece cada vez mais um impasse e pediu aos outros Estados-membros que notificassem a sua posição por escrito até ao início de julho (apenas DK, BE, FI, ES e EL, para além de IE, FR e NL, informaram sobre a sua posição).

A Comissão Europeia pretende agora organizar, na próxima reunião do SCoPAFF, em 2 de outubro, um debate de orientação, considerando todas as diferentes opções, incluindo a conclusão do capítulo 12 do anexo 1 (LMR apenas para a alimentação animal) e mesmo

orientações (embora a Comissão Europeia pareça estar relativamente pessimista quanto às hipóteses de sucesso).

A Comissão Europeia indicou que está aberta a sugestões, tendo em conta que o seu **objetivo é procurar uma aplicação harmonizada da nota de rodapé 1**, e que a retirada da nota de rodapé já não é a sua escolha preferida neste momento.

A FEFAC voltará a contactar outras organizações que partilham os mesmos interesses (COCERAL, FEDIOL, Starch Europe e CEFS) para refletir sobre uma ação conjunta de lobbying.

SUBSTÂNCIAS INDESEJÁVEIS – Aprovação da proposta de valores de orientação para as micotoxinas nos alimentos para animais prevista para a reunião do SCoPAFF de 9-10 de outubro

A 3 de setembro, o grupo de trabalho do SCoPAFF sobre contaminantes realizou uma última revisão da proposta de recomendação que estabelece valores de orientação para as micotoxinas nos alimentos para animais, à luz dos dados de monitorização recolhidos sobre a presença de micotoxinas no milho italiano da colheita de 2024.

Acordaram em ajustar a proposta da Comissão Europeia relativamente às **fumonisinias** do seguinte modo:

- O valor de orientação **para o milho é fixado em 20 ppm** e para os produtos **transformados à base de milho em 40 ppm**;
- O valor de orientação para "ruminantes adultos e animais para produção de peles com pelo" é fixado em 30 ppm.

A proposta final de recomendação alterada em conformidade será apresentada para aprovação oficial na reunião do SCoPAFF de 9-10 de outubro.

A Comissão Europeia começará então a trabalhar em diretrizes para a aplicação destes valores de orientação, ou seja, a enumeração das medidas adequadas que podem ser consideradas em caso de ultrapassagem dos valores de orientação, incluindo a comunicação de informações ao longo das cadeias.

O Comité de Gestão da Segurança dos Alimentos para Animais será convidado a refletir sobre uma possível contribuição da FEFAC para a elaboração destas orientações, de acordo com as organizações de fornecedores, se tal for considerado adequado e possível.

DESFLORESTAÇÃO – Ponto de situação sobre a moratória da soja na Amazónia

No passado dia 18 de agosto, o Conselho Administrativo de Defesa Económica (CADE) determinou a suspensão da Moratória da Soja na Amazónia, que agora está sujeita a uma investigação de práticas anticompetitivas. Em 26 de agosto, a Justiça Federal do Brasil bloqueou a decisão de suspender o acordo, até que o CADE analise um recurso feito pela ABIOVE, já que o Tribunal do CADE tem de votar a decisão com base na análise do investigador. Entende-se que esta votação provavelmente ocorrerá em novembro.

Entretanto, os retalhistas europeus de alimentos (reunidos no Retail Soy Group) fizeram um [apelo público](#) para manter a Moratória da Soja, bem como exortar os grandes comerciantes de commodities a manter os seus compromissos existentes com a Amazónia, caso a Moratória da Soja seja definitivamente suspensa.

De acordo com os contactos que a IACA tem mantido com os colegas brasileiros, os produtores estão contra a moratória desde há alguns anos e reclamam regras que tenham em conta a realidade atual, uma vez que aquela moratória já existe há 20 anos.

Por outro lado, segundo os nossos contactos, as empresas exportadoras já estão a receber as notificações do Tribunal por alegadamente terem discriminado produtores e utilizado dados das explorações sem a respetiva autorização.

De acordo com as nossas fontes, a atual situação não terá impacto nas exportações de soja, nem nos preços de mercado.

No entanto, pela nossa leitura, é mais uma fonte de incerteza no mercado pese embora o Brasil queira privilegiar as relações com a União Europeia.

UNIÃO EUROPEIA - Presidente da Comissão Europeia profere discurso sobre o estado da União com referência à agricultura e segurança alimentar

A presidente da Comissão Europeia, Úrsula von der Leyen, mencionou a segurança alimentar e o apoio aos agricultores no seu discurso sobre o Estado da União (SOTEU) em 10 de setembro. Von der Leyen disse que os agricultores e pescadores europeus são "a chave para a nossa segurança alimentar", destacando as reformas da Política Agrícola Comum (PAC) destinadas a menos burocracia e maior confiança. Anunciou ainda um orçamento de apoio ao rendimento «circunscrito» para os agricultores no âmbito do próximo Quadro Financeiro Plurianual, com possibilidade de complementos a partir dos fundos nacionais e regionais.

Von der Leyen também prometeu um aumento no orçamento de promoção da UE para lançar uma nova campanha "Compre alimentos europeus", mas não foram divulgados detalhes específicos sobre a escala, duração e orçamento para essa campanha.

A política comercial foi um elemento significativo do discurso.

Von der Leyen enfatizou "salvaguardas robustas" nos acordos comerciais da UE – referindo-se especificamente aos acordos do Mercosul e dos Estados Unidos – para proteger os agricultores da concorrência desleal. Garantiu ainda que a Comissão está preparada para oferecer compensações, se necessário, e que irá rever a implementação da legislação da UE em matéria de práticas comerciais desleais. Afirmou ainda que o recente acordo comercial da Europa com os EUA coloca os produtores da UE em vantagem e afirmou que a UE continuará a definir os seus próprios padrões regulatórios de forma independente.

Os desafios dos agricultores – incluindo altos custos dos fatores de produção, concorrência e baixo rendimento – foram citados como justificativa para a simplificação e o apoio da PAC, prometendo "tomar medidas sempre que necessário" contra as práticas comerciais desleais dentro da UE e afirmando que os agricultores têm o direito de obter um lucro justo.

O discurso completo pode ser lido [aqui](#)

Fontes: Comissão Europeia, FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 11 de setembro de 2025

2,282 € (Descida de € 0.040)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	10 de setembro	1.587	Lérida: Euros peso/vivo
França	11 de setembro	1,663	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	05 de setembro	1.930	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	11 de setembro	1,730	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	10 de setembro	1,950	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 18 de setembro de 2025, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 37 de 11 de setembro de 2025

TENDÊNCIA: Subida de € 0,06 nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas Vitelas e subida de € 0.11 nas Vacas

O resultado da sessão desta semana foi subida € 0,06 nos Novilhos e Novilhas e manutenção na categoria Vitela. As Vacas subiram € 0.11.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,20
Novilhas	7,18
Vitela	6,76
Vacas	4,74

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 18 de setembro de 2025, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,65	5,65	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	450,00	450,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,80	6,95	2,21%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,10	6,25	2,46%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,05	7,05	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,80	5,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	400,00	400,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	500,00	500,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,90	5,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,25	4,45	4,71%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,03	4,45	10,42%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,23	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,50	6,38%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,23	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,05	4,52	11,60%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,05	4,52	11,60%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,15	2,15	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,10	2,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,00	2,00	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,15	2,15	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,05	2,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,95	1,95	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,40	3,40	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,21	2,20	-0,45%
Beira Interior	2,22	2,19	-1,35%
Beira Litoral	2,18	2,15	-1,38%
Entre Douro e Minho	2,28	2,24	-1,75%
Ribatejo e Oeste	sc	2,10	-
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,19	2,16	-1,37%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	5,33	5,15	-3,38%
Algarve	5,33	5,25	-1,50%
Beira Litoral	5,00	4,58	-8,40%
Ribatejo e Oeste	sc	5,00	-
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	3,30	3,30	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	213,00	214,00	0,47%
Cevada Forrageira (Hexástica)	211,00	210,00	-0,47%
Milho Forrageiro	214,00	214,00	0,00%

Semana Anterior: De 01 a 07/09/2025
 Semana Corrente: De 08 a 14/09/2025
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 35, Vol. 68

Price Survey

Sept 5, 2025

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment. In Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Sept 4 2025	Change	Aug 28 2025	Aug 21 2025	Aug 2025	July 2025	Aug 2024	Jan Aug 2025	Jan Aug 2024
Soybeans,Brazil, fob	449 O	+1.1%	444 O	452 O	447	430	415	411	431
Soybeans, U.S., fob Gulf	405 O	-1.7%	412 O	414 O	405	409	399	411	453
Soybeans, Brazil, cif Rott	473 O	-0.4%	475 O	467 O	461	472	453	445	480
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	439 O	-1.8%	447 O	443 O	437	434	424	442	482
Soybean oil, US, fob Gulf	1174 O	-0.8%	1184 O	1249 S	1233	1287	962	1134	1038
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1158	-0.8%	1167	1216	1202	1243	940	1071	997
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1258 O/N	-1.2%	1273 O	1280 S	1298	1319	1053	1212	1011
Soybean oil, Brazil, fob	1150 O	+1.3%	1135 O	..	1133	1125	951	1070	928
Soybean oil, Argentina, fob	1108 O	-1.0%	1119 O	1119 S	1107	1097	921	1044	900
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	327 O	-2.1%	334 O	327 S/O	327	310	411	334	440
Soya pell, 48%, Brazil, fob	303 O	-0.7%	305 O	313 O	305	291	367	316	394
Soya pell, 47%, Arg, fob	300 O	-0.7%	302 O	312 O	303	292	370	316	399
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	349 O	-2.5%	358 O	363 S	352	336	422	363	444
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	352 O	-0.6%	354 O	358 S	348	331	415	357	439
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	405 O	0.0%	405 S/O	415 S	409	384	472	382	496
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1225 S/O	-3.9%	1275 S	1275 S	1275	1275	1850	1418	1887
Sunseed, EU, cif Amsterdam	655 O	+4.8%	625 O	605 O	585	553	518	607	496
Sunseed, fob Black Sea	620 O	+5.1%	590 O	560 O	540	523	478	575	461
Suncil, EU, fob N.W.Eur. ports	1290 O	-2.3%	1320 O	1280 O	1279	1237	1057	1227	998
Suncil, Arg., fob	1170 O	0.0%	1170 O	1170 S	1161	1138	986	1124	905
Suncil, Black Sea(c)	950	..	879
Sunmeal, Ukraine, DAF	230 O	0.0%	230 O	230 S/O	231	227	203	225	225
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	535 O	-1.7%	544 O	540 S	539	541	501	550	487
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1237 O	-0.7%	1246 O	1216 S/O	1216	1205	1046	1192	1024
Canola oil, fob Vancouver	948	..	1022
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	225 O	-4.3%	235 O	233 S	238	252	291	295	309
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4820 O	+0.8%	4781 O	4661 S/O	4624	4291	7714	4303	8627
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1330 O	-0.7%	1340 S/O	1350 S	1300	1253	1048	1207	1009
Palm oil RBD, Mal, fob	1090 O	+0.2%	1088 O	1088 S	1078	1025	923	1043	896
Palm oil crude, Indonesia, fob	1145 O	0.0%	1145 S/O	1145 S	1129	1059	966	1093	930
Palm olein RBD, Mal, fob	1095 O	+0.2%	1093 O	1093 S	1082	1028	932	1048	900
Palm stearin RBD, Mal,fob	1060 O	0.0%	1060 S/O	1065 S	1052	990	955	1026	903
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1155 O	0.0%	1155 S/O	1170 S	1150	1081	1044	1114	1003
PFAD, Malaysia, fob	1015 O	+1.0%	1005 S	995 S	973	910	845	966	798
Palmkem oil,Mal/Indo.,cif Rott	1975 O/N	-0.8%	1990 S/O	1990 S/O	1990	1813	1460	1846	1197
Palmkem exp.21/23%,cif Rott	195 O	+1.0%	193 O	190 S	190	185	183	191	197
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1700 O	-2.3%	1740 S	1760 S	1813	1902	1070	1659	906
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2520 O/N	-2.7%	2590 S/O	2620 S/O	2736	2858	1616	2487	1361
Copra exp.pell. Phil, domestic	175 S	190	219	93	189	176
Butter, Germany, 25kg, min 82%	7980	-3.0%	8230	8210	8193	8562	8014	8140	6662
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	2500 O	0.0%	2500 S/O	2500 S	2538	2500	4380	2692	4899
Fish oil, Peru, fob	2450 O	0.0%	2450 S/O	2450 S	2450	2400	5020	2617	6662
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1740 O	-0.6%	1750 S/O	1740 S	1733	1712	1714	1654	1725
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1490 O	0.0%	1490 S/O	1490 S	1490	1448	1472	1403	1580
Fishmeal Peru fob Super Prime	1770 O	0.0%	1770 S/O	1770 S	1770	1720	1774	1667	1939
Linseed, cif N.W. EUR	705 O	0.0%	705 S/O	700 S	699	723	629	749	631
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1510 O	0.0%	1510 S/O	1500 S	1500	1556	1224	1441	1235
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	510 O	-0.4%	512 S/O	515 S	516	528	479	512	463
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1880 O	-0.3%	1885 S/O	1900 S	1896	1937	1880	1883	1857
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	4130 S	4130	4171	3670	4104	3744
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	231 O	-0.4%	232 O	238 O	236	226	227	234	238
Corn,U.S.,No.2, Yellow,fob Gulf	205 O	+1.5%	202 O	208 O	203	201	184	213	195

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal/Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On September 4, 2025 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Oct 280-282a, Nov 279-281a, Dec 281-283a, Jan/Apr 296-298a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Oct 1095a, Nov/Dec 1085a, Jan/Mar 1110a.

Rape meal: fob ex-mill: Oct 192-194a, Nov/Jan 209-211a., Feb/Apr 219-221a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +46 as of Sep 4 and +47 as of Aug 28.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Sep 4, 2025: 1 EUR= US-\$ 1.1647 and on Aug 28, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1676.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Aug 2025: 1.1631, July 2025: 1.1677.

Fonte: Oil World



CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

(Cotizaciones de la lonja de Mercorleida). Viernes 12 de septiembre

Producto	Tiempo	Posición	5 septiembre	12 septiembre	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponibile	scd Lleida	228,00	228,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponibile	scd Lleida	222,00	222,00	0,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponibile	scd Lleida	220,00	220,00	0,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponibile	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponibile	scd Lleida	204,00	204,00	0,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	204,00	204,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	204,00	204,00	0,00	Contado
Maíz nacional	Disponibile	scd Lleida	223,00	223,00	0,00	30 días
Maíz francés	Disponibile	scd Lleida	220,00	220,00	0,00	15 días
Maíz importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	217,00	217,00	0,00	Contado
Maíz importación	Oct-diciembre	s/Tarr/almacén	212,00	211,00	-1,00	Contado
Maíz importación	Ene-dic 2026	s/Tarr/almacén	213,00	212,00	-1,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponibile	s/Tarr/almacén	208,00	210,00	+2,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Oct-diciembre	s/Tarr/almacén	206,00	208,00	+2,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponibile	scd Tárrega	445,00	460,00	+15,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponibile	s/Tarr/Barna/alm	306,00	311,00	+5,00	Contado
Harina soja importación 47%	Octubre	s/Tarr/Barna/alm	306,00	311,00	+5,00	Contado
Harina soja importación 47%	Oct-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	310,00	312,00	+2,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponibile	sco Tárrega	175,00	170,00	-5,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponibile	s/Tarr/almacén	170,00	165,00	-5,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponibile	s/Tarr/almacén	248,00	245,00	-3,00	Contado
Harina colza 00	Disponibile	sco Tárrega	240,00	243,00	+3,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Disp-diciembre	s/Tarr/almacén	185,00	182,00	-3,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	230,00	235,00	+5,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disp-octubre	s/Tarr/almacén	245,00	242,00	-3,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Oct-diciembre	s/Tarr/almacén	240,00	240,00	0,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disponibile	scd Lleida	1.035,00	1.025,00	-10,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disponibile	scd Lleida	1.095,00	1.085,00	-10,00	30 días
Manteca 1º	Disponibile	scd Lleida	1.185,00	1.175,00	-10,00	30 días
Manteca 2º	Disponibile	scd Lleida	1.135,00	1.125,00	-10,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disponibile	s/Barna extract	1.078,00	1.068,00	-10,00	30 días
Aceite de palma	Disponibile	s/Barna/almacén	1.082,00	1.085,00	+3,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Septiembre	scd Lleida	900,00	900,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Septiembre	scd Lleida	800,00	800,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H50 (petfood)	Septiembre	scd Lleida	200,00	200,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H55 (petfood)	Septiembre	scd Lleida	260,00	260,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H60 (petfood)	Septiembre	scd Lleida	350,00	350,00	0,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Septiembre	scd Lleida	730,00	730,00	0,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Septiembre	scd Lleida	760,00	760,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Septiembre	scd Lleida	500,00	500,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Septiembre	scd Lleida	550,00	550,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Septiembre	scd Lleida	635,00	635,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponibile	s/Tarr/almacén	195,00	195,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponibile	sco Lleida	221,00	223,00	+2,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponibile	sco Lleida	191,00	193,00	+2,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponibile	sco Lleida	180,00	182,00	+2,00	30 días

- Disp: disponible - s/s/s/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 R regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonalada.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercorleida

Flash Report | Retail

julho 2025



Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma variação homóloga de 5,7% em junho, para 6,2% em julho 2025.
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi de 2,6% em julho de 2025, taxa superior em 0,2 pontos percentuais à observada no mês anterior.
- Neste mês verificou-se uma melhoria do indicador de confiança dos consumidores e do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Segundo o Banco de Portugal o indicador da atividade económica aumentou 1,7% face ao período homólogo. No mesmo período temporal, o consumo privado cresceu 3,1%.

VENDAS

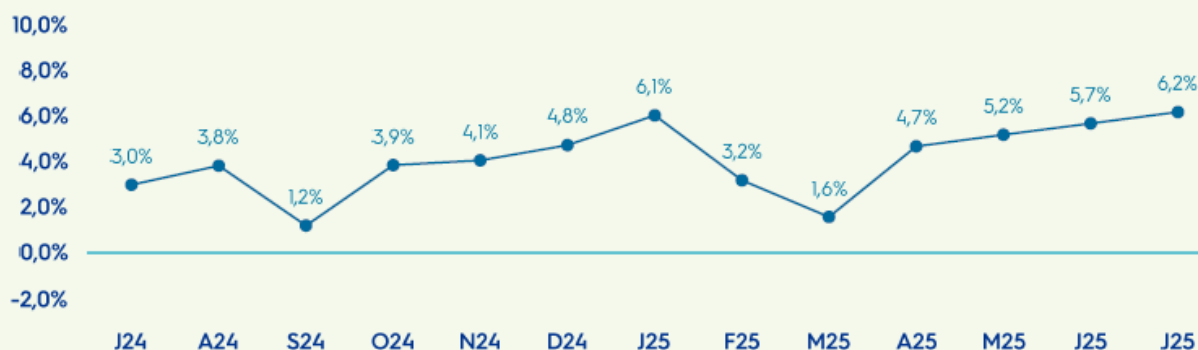
Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho (variação face ao período homólogo)

Índice Bruto	ALIMENTAR				NÃO ALIMENTAR							
	Total	Total Alimentar	Hipers e Supers	Outros Estabelecimentos	Total Não Alimentar	Lojas Não Especializadas	Combustível	Vestuário e Calçado	Prod. Farmacêuticos e Cosmética	Bens para o Lar	Computadores, Telecom, Livros e outros	Correspondência e Internet
Jul-25	6,2%	8,8%	8,8%	8,5%	4,2%	4,7%	-2,8%	3,6%	12,1%	3,6%	7,1%	-1,8%
Últimos 12 meses	4,2%	6,1%	6,5%	3,0%	2,8%	3,9%	-3,7%	5,6%	8,7%	1,4%	3,8%	3,5%

Fonte: INE

VENDAS

Volume de Negócios do Comércio a Retalho - Índice Bruto (variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

	ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR				
	Total	Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas	Bebidas Alcoólicas e Tabaco	Acess. Equip. Domést. e Manut. Recorrente Habit.	Vestuário e Calçado	Comunicações	Lazer, Recreação e Cultura	Bens e Serviços Diversos
Jul 25 vs Jul 24	2,6%	3,8%	1,7%	0,1%	-2,0%	-1,0%	3,0%	2,1%
Últimos 12 meses	2,3%	2,5%	2,4%	-1,0%	-0,9%	2,5%	2,7%	1,9%

Fonte: INE

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

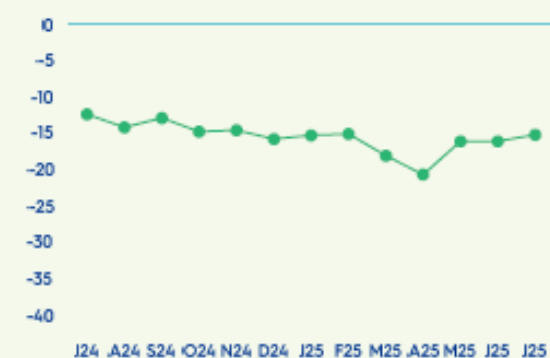
(Variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

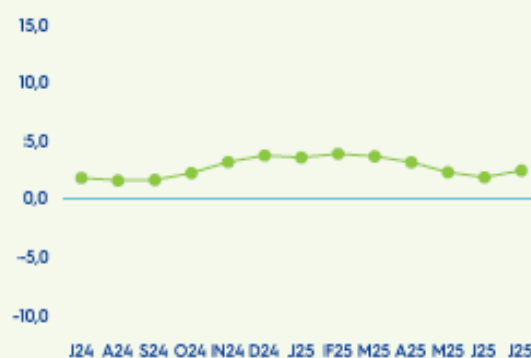
INDICADOR DE CONFIANÇA

CONSUMIDORES



Fonte: INE

COMÉRCIO A RETALHO



Fonte: INE

ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE - VARIAÇÃO FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

	JUL 24	JUN 25	JUL 25
Atividade económica	1,4%	1,7%	1,7%
Consumo Privado	2,5%	3,2%	3,1%

Fonte: Banco de Portugal

METODOLOGIA

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da facturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respectiva variação.

CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia.

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas.

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos eléctricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, protecção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

INDICADOR DE CONFIANÇA

INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (Inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da actividade económica atempada e numa frequência elevada.

INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República I Série – nº 177 – 15 de setembro de 2025

Portaria n.º 313/2025/1:

Procede à primeira alteração às Portarias n.os [124/2025/1](#) e [125/2025/1](#), que estabelecem o regime específico dos apoios a conceder no âmbito, respetivamente, da tipologia C.3.2.1, «Florestação de terras agrícolas e não agrícolas», e da tipologia C.3.2.4, «Restabelecimento do potencial silvícola na sequência de catástrofes naturais, de fenómenos climatéricos adversos ou de acontecimentos catastróficos», do domínio C.3, «Sustentabilidade das zonas rurais», do eixo C do PEPAC Portugal. [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 09 de setembro de 2025

Regulamento de Execução (UE) 2025/1787 da Comissão de 8 de setembro de 2025,
Relativo à autorização de L-arginina produzida com *Corynebacterium glutamicum* KCCM 80387 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 10 de setembro de 2025

Regulamento de Execução (UE) 2025/1782 da Comissão de 9 de setembro de 2025,
Relativo à autorização de uma preparação de quelato de crómio de DL-metionina como aditivo em alimentos para salmonídeos (detentor da autorização: Zinpro Animal Nutrition Europe, Inc.) [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2025/1784 da Comissão de 9 de setembro de 2025,
Relativo à autorização da capsaicina como aditivo em alimentos para todas as espécies animais 2025/1795 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2025/1795 da Comissão de 9 de setembro de 2025,
Relativo à autorização da riboflavina (vitamina B2) produzida com *Bacillus subtilis* CGMCC 7.449 e de uma preparação de riboflavina produzida com *Bacillus subtilis* CGMCC 7.449 como aditivos em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)



12.setembro.2025

MENOS PRODUÇÃO, MAIS COMÉRCIO: O PARADOXO DA CARNE BOVINA EM 2025 – António Martins Bonito

A recente edição do relatório Perspetivas Alimentares da FAO lança luz sobre uma dinâmica curiosa e, à primeira vista, contraditória no mercado mundial de carne de bovino. Assim, espera-se que a produção global diminua 0,6% em 2025, fixando-se nos 78 milhões de toneladas, ao mesmo tempo que o comércio internacional deverá crescer 1,4%, atingindo os 13,2 milhões de toneladas. Como se explica esta aparente incoerência?

A resposta está, em grande parte, nos Estados Unidos e no Brasil, dois gigantes da produção mundial. A redução nos abates de bovinos nestes países, causada por uma conjugação de fatores como a menor disponibilidade de animais prontos para o abate, questões ambientais e ajustes estratégicos no setor pecuário, explica quebra na produção. No entanto, os mesmos EUA são responsáveis por uma procura acrescida no mercado internacional, pressionando a balança comercial e, paradoxalmente, alimentando o crescimento das importações mundiais.

Este fenómeno revela várias tendências estruturais importantes, que gostava de salientar;

Em primeiro lugar, sublinha-se a crescente interdependência dos mercados agroalimentares. Uma quebra na produção nacional não leva necessariamente a uma contração no consumo, pode antes traduzir-se num aumento das importações. Isto é particularmente evidente em economias como a dos EUA, onde o padrão alimentar continua fortemente ancorado no consumo de carne de bovino, e onde as cadeias de abastecimento globais permitem mitigar eventuais quebras internas.

Em segundo lugar, o dado reforça o papel estratégico que países exportadores, como a Austrália, o Paraguai, a Argentina ou mesmo até algumas nações africanas emergentes, podem vir a desempenhar nos próximos anos, aproveitando a retração temporária dos grandes produtores.

Por fim, esta realidade lança também um alerta para a necessidade de políticas públicas mais sustentáveis e de uma maior diversificação na produção e consumo de proteínas. A dependência de um número restrito de países para satisfazer a procura global de carne de bovino torna o sistema alimentar vulnerável a choques climáticos, sanitários e geopolíticos. A redução da produção em dois países foi suficiente para afetar as perspetivas globais. O que acontecerá se as quebras forem mais generalizadas?

O crescimento do comércio global, mesmo em contraciclo com a produção, mostra a capacidade do mercado de se ajustar. Mas não resolve os dilemas de fundo: como alimentar o mundo de forma segura, justa e sustentável num contexto de crescentes restrições ambientais e sociais? A carne bovina continua a ser um produto de forte valor económico e cultural, mas os sinais são claros: o modelo atual enfrenta limites. E será pela inovação, produtiva, comercial e sobretudo política, que poderemos reequilibrar este paradoxo.

Outra questão que me assola; E o que faremos na Europa?

Num continente onde os debates sobre sustentabilidade, bem-estar animal e neutralidade carbónica estão cada vez mais presentes, a Europa terá de decidir que papel quer desempenhar neste novo tabuleiro global. Continuaremos a impor exigências rigorosas aos nossos produtores enquanto aumentamos a dependência de carne importada, muitas vezes oriunda de sistemas com padrões menos exigentes? Ou seremos capazes de valorizar os nossos modelos mais

sustentáveis, investir na inovação agroalimentar e reforçar a autossuficiência estratégica? A resposta a estas perguntas determinará não só o futuro da nossa produção pecuária, mas também a coerência da nossa política agrícola, ambiental e comercial. **É tempo de pensar — e agir — em europeu.**

António Martins Bonito
Agricultor | Professor IPVC

Fonte: APIC via [Agroportal](#)



12.setembro.2025

SENIORES: DE DESAFIO DEMOGRÁFICO A MOTOR DE CONSUMO – Pedro Pimentel

A economia da longevidade não é um exercício meramente teórico: é já hoje um terreno fértil para o crescimento do país e para a afirmação de Portugal como referência numa Europa que envelhece, mas que não esmorece.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca



12.setembro.2025

REGIONAL RURAL – JOÃO CARDOSO, CROPLIFE PORTUGAL

O "Impacto da Redução de Soluções Fitofarmacêuticas 2025 - Que Futuro para a Agricultura?" - Engº João Cardoso, Croplife Portugal

Hoje no REGIONAL RURAL O "Impacto da Redução de Soluções Fitofarmacêuticas 2025 – Que Futuro para a Agricultura?" – Engº João Cardoso, Croplife Portugal ajuda-nos a analisar o estudo ontem apresentado na AGROGLOBAL sobre o "Impacto da Redução de Soluções Fitofarmacêuticas 2025 – Que Futuro para a Agricultura?" . As políticas europeias podem gerar perdas na casa dos 510 Milhões por ano no rendimento agrícola nacional. Após a apresentação do estudo de impacto em 2020, cinco anos depois, a CropLife Portugal volta a associar-se à AGRO.GES para uma atualização que nos traz um cenário preocupante: mais fileiras em risco, maiores perdas:

- Estão em causa fileiras que representam cerca de 3.100M€ em exportações por ano;
- Vinha, Arroz, Milho e Tomate para a Indústria perderiam a viabilidade;
- 7% da totalidade do rendimento anual agrícola em risco;
- Abandono de terras e mais de 11.000 postos de trabalho agrícola anuais em risco;
- Aumento da dependência do exterior e maior insegurança alimentar.

Veja o vídeo no [Agroportal](#)

Fonte: Rádio Regional do Centro via Agroportal

12.setembro.2025

LUIS SOUTO BARREIROS ASSUME PRESIDÊNCIA DO IFAP

O ministro da Agricultura já nomeou o novo Conselho Diretivo do IFAP, em regime de substituição, enquanto decorre o procedimento concursal.

O Despacho n.º 10813/2025, publicado hoje, 12 de setembro, designa os novos membros do Conselho Diretivo do IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, constituído por um presidente, um vice-presidente e dois vogais.

Sendo necessário assegurar o normal funcionamento do IFAP até ao provimento definitivo dos respetivos cargos na sequência de procedimento concursal a realizar pela CRESAP (Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública), os cargos são exercidos em regime de substituição.

Ao abrigo da legislação, o ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, nomeou para o desempenho dos cargos as seguintes personalidades:

- Presidente: Luís Miguel Gaudêncio Simões do Souto Barreiros
- Vice-presidente: Ana Luísa Gomes Figueiredo Rodrigues
- Vogal: Maria Fernanda Dionísio Ricardo Almeida
- Vogal: João Mourão Rosa

O Conselho Diretivo assume funções a 17 de setembro.

Diário da República n.º 176/2025, 12/09/2025

Fonte: [CAP](#)

XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Depois de celebrarmos em 2024 os 30 anos da Seção de Pré-Misturas e Aditivos (SPMA) na IACA, com o Fórum da Alimentação Animal, regressam este ano as Jornadas de Alimentação Animal no seu formato habitual, com mais um tema desafiante e atual.

Numa altura em que se discute em Bruxelas a atividade pecuária a médio e longo prazo, sendo certo que a alimentação animal é essencial para a garantia de uma produção animal competitiva e sustentável, com o recurso à inovação e investigação, as XIV Jornadas de Alimentação Animal realizam-se no próximo dia **25 de setembro, no Hotel Villa Batalha**.

Com intervenções de reputados oradores, em linha com a recente Reunião Geral da Indústria, o foco será a **Inovação e Nutrição de Precisão**, para melhor prepararmos o **Futuro da Alimentação Animal**.

Como habitualmente, o evento destina-se a todos os que trabalham direta ou indiretamente nas Fileiras pecuária e da alimentação animal, sejam ou não associados da IACA.

Uma vez que os lugares são limitados e há que preparar toda a logística para o dia **25 de setembro, inscrevam-se já** para as XIV Jornadas de Alimentação Animal, com o selo de qualidade IACA.

Não deixem para o dia 19 de setembro a inscrição porque nessa altura é mais difícil garantir lugares adequados para todos os participantes.

Obrigado pela vossa cooperação!

Em anexo, enviamos o programa provisório e deixamos, infra, o link para inscrição:

➤ <https://forms.office.com/e/x4Sikfc9Gw?origin=lprLink>

XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL
INOVAÇÃO E NUTRIÇÃO DE PRECISÃO

PROGRAMA

25 DE SETEMBRO | HOTEL VILLA BATALHA

- 09H45** Sessão de Abertura
- 10H00** Inovação Digital e Alimentação de Precisão: Integrando Fábricas, Maneio Alimentar e Resultados das Explorações - Diogo Brito (ADA)
- 10H20** Biomarcadores-chave para uma nutrição animal de precisão: Ferramentas para uma produção eficiente e sustentável - Estefanía Pérez Calvo (DSM/TNA)
- 10H40** Coffe Break
- 11H00** Combinação adequada de enzimas como uma ferramenta importante na formulação personalizada de alimentos para animais - Farzin Faraji (TECADI/BASF)
- 11H20** Mesa Redonda - Moderada por Maria João Fradinho (FMV)
- 12H00** Homenagens
- 12H30** Almoço
- 14H00** A Eficiência da Precisão - Jaume Civis (ADM)
- 14H20** Importância das pré-misturas nutricionais no fabrico de alimentos compostos - Eduardo Soria (ADISSE0/EUROCERAL)
- 14H40** Optimizar a persistência da postura através da inovadora tecnologia Reveal - Inês Carvalhido (CARGILL)
- 15H00** Mesa Redonda - Moderada por Ana Sofia Santos (Feedinov)
- 15H40** Sessão de Encerramento

PATROCINADORES

PLATINA

SOY



MW
NANTA

OURO

Lucta



RAÇÕES
VALOURO S.A.

KEMIN
Compelled by Curiosity™


ADM

Elanco

PRATA

DIN
GROUPE CCPA

HRV
process solutions

VetalmeX
Aditivos Químicos, Lda.


nutrinova
nutrição animal, S.A.

ADISSEO
A Bluestar Company

dsm-firmenich


ZOOPAN
SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL

PATROCINADORES

BRONZE



MEDIA PARTNER

